

Demência

Implicações para Políticas de Saúde Pública no Brasil
Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa
24 de junho de 2019

Ricardo Nitrini

Professor Titular de Neurologia –Faculdade de
Medicina da USP (FMUSP)

Coordenador do Grupo de Neurologia Cognitiva e do
Comportamento e do Centro de Referência em Distúrbios
Cognitivos (CEREDIC) do Hospital das Clínicas da FMUSP

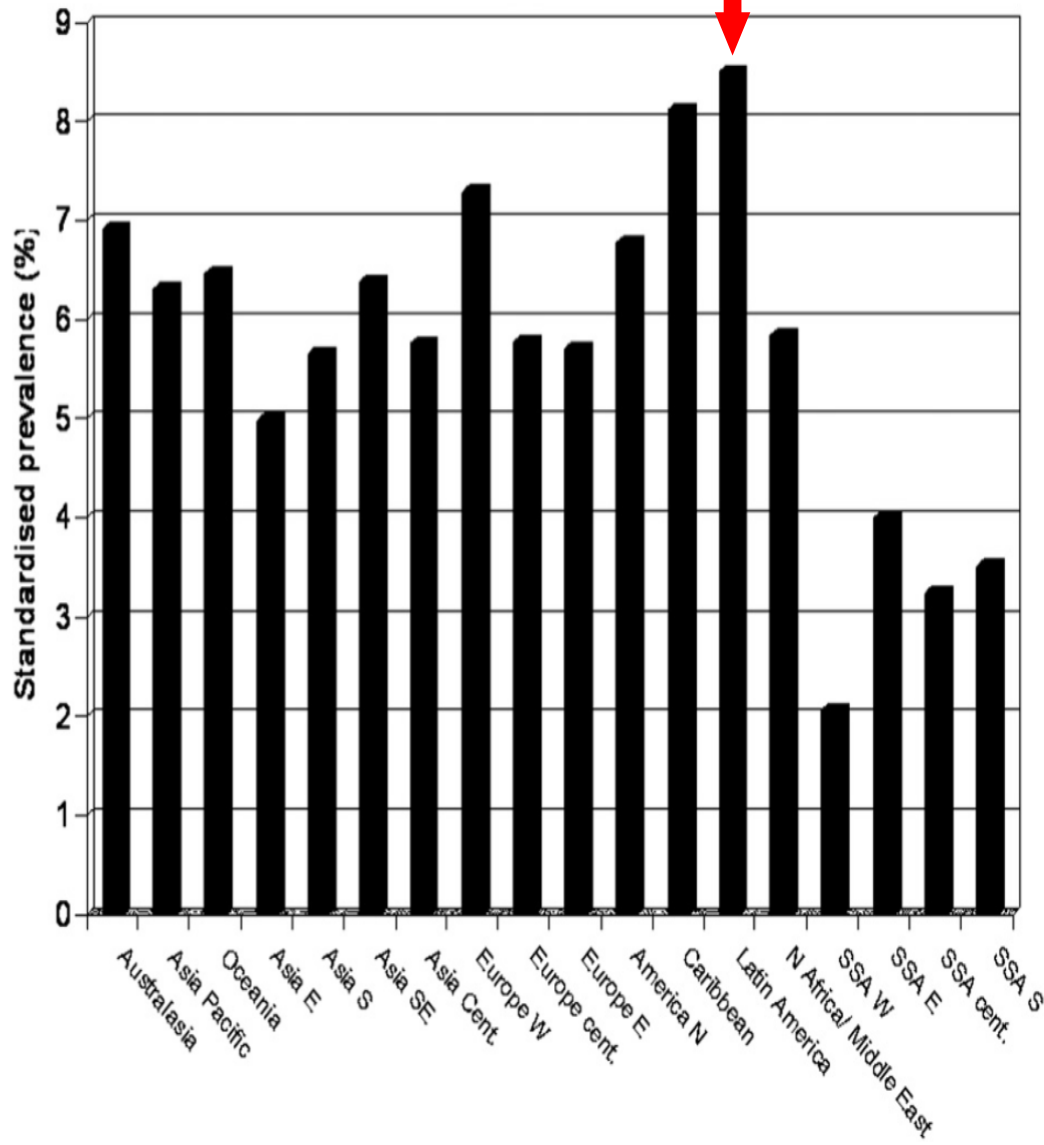
Demência

- Declínio cognitivo que impede a capacidade de vida independente
- Principalmente idosos (60 anos ou mais), geralmente progressiva e raramente reversível
- Envolve muito a família (impede que outra pessoa trabalhe para cuidar do doente)
- Doença de Alzheimer é a causa mais frequente

Frequência no Brasil

- Estudos realizados no Brasil por pesquisadores da USP têm revelado prevalências de demência em indivíduos com 65 anos ou mais próximas de 10% (Herrera et al., 2002; Bottino et al., 2008) ou superiores (Cesar et al., 2015)
- Se aplicada a prevalência observada por Bottino sobre a população com idade de 65 anos ou mais no Brasil, teríamos hoje 2.285.280 doentes com demência

América Latina 8,5% ≥60 anos



The global prevalence of dementia: A systematic review and metaanalysis. Prince et al. Alzheimer & Dementia, 2013

Número de casos de demência no Brasil

- 8,5% dos 28 milhões de idosos (≥ 60) ou 2.380.000 doentes com demência (dados de 2018)
- Em 2028 serão 3.272.500 (quase 1 milhão a mais em 10 anos)
- Dobrará (4.760.000,00) em 2042

Dementia in Latin America: An Emergent Silent Tsunami

Baez & Ibañez. Front. Aging Neurosci 2016

**POR QUE É MAIS FREQUENTE NA
AMÉRICA LATINA (E NO BRASIL) ?
É POSSÍVEL PREVENIR?**

Por que é mais frequente? É possível prevenir?

- **Baixa escolaridade.**
- Demência ocorre mais e se manifesta antes em indivíduos de escolaridade baixa.
- Tratamento iniciado na idade adulta e meia-idade de:
 - diabetes
 - hipertensão
 - obesidade
 - inatividade física
 - hábito de fumar
 - privação sensorial (ex: déficit auditivo)
- Se estes fatores de risco forem controlados é possível reduzir 30 % dos casos de demência

Custos

- Predominam cuidados informais
- Além dos medicamentos (que ainda são pouco ativos), não há suporte social para cuidadores profissionais, clínicas diárias e institucionalização

Custos

- Custos são de US\$1,405.72 por pessoa por ano (56,6% gastos com cuidados informais + perda de produtividade do cuidador familiar) Ferretti et al., 2018
- É um custo muito alto para a maioria de nossa população
- E deverá aumentar muito no futuro

Ações necessárias

- Prevenção
- Cuidados dos doentes e famílias
- Grande envolvimento de toda a sociedade

Ação conjunta e apoio governamental

- Sociedades de familiares (ONGs)
- Instituições acadêmicas e de fomento
- Sociedades médicas, de outros agentes de saúde

Dois exemplos de ações em andamento

- STRiDE
- World-Wide FINGER



Strengthening responses to dementia in developing countries

Research to
**strengthen responses
to dementia in seven
developing countries:**

Brazil

India

**Indonesi
a**

Jamaica

Kenya

Mexico

**South
Africa**

Colaboradores – nacionais

Membros – STRiDE Brasil

Nome	Instituição
Cleusa Ferri	Universidade Federal de São Paulo
Deborah Oliveira	Universidade Federal de São Paulo
Elaine Mateus	Federação Brasileira das Associações de Alzheimer – FEBRAZ
Fabiana da Mata	Universidade Federal de São Paulo

Membros do Comitê Consultivo

Nome	Instituição
Jerson Laks	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Ricardo Nitrini	Universidade de São Paulo
Paulo Caramelli	Universidade Federal de Minas Gerais
Sérgio Blay	Universidade Federal de São Paulo
Alexandre Kalache	International Longevity Centre (ILC-BR)
Maria Fernanda Lima-Costa	FIOCRUZ-MG Fundação Oswaldo Cruz / Instituto René Rachou
Airton Stein	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Catarina Dahl	OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde (Brasil)
Maria Cristina Hoffmann	Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa, Ministério da Saúde
Mariana de Sousa Machado Neris	Ministério da Cidadania
Alcione de Lourdes Fernandes Pereira	Coordenadoria da Saúde do Idoso, São José dos Campos
Edna Lúcia de Souza Tralli	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, São José dos Campos
Simone Fantato	Cuidadora
João Batista Filho	Pessoa com demência

STRiDE: objetivo primário

Contribuir para melhorar o cuidado, o tratamento e os sistemas que dão suporte às pessoas com demência de forma que:

1. As pessoas com demência possam viver bem
2. A família e outros cuidadores não carreguem custos excessivos, risco de empobrecimento ou comprometam a sua própria saúde

Title: World-Wide FINGERS Network: A Global Approach to Risk Reduction and Prevention of Dementia

Authors:

Miia Kivipelto^{1,2,3,4,5}, Francesca Mangialasche^{2,6}, Heather M. Snyder⁷, Ricardo Allegri⁸, Sandrine Andrieu⁹, Laura Baker¹⁰, Henry Brodaty¹¹, Ismael Calandri¹², Paulo Caramelli¹³, Christopher Chen¹⁴, Howard Chertkow¹⁵, Effie Chew¹⁶, Lucía Crivelli¹⁷, Rafael De La Torre¹⁸, Mark Espeland¹⁰, Howard Feldman¹⁹, Yi Feng Du²⁰, Tobias Hartmann²¹, Christiani Jeyakumar Henry²², Takeshi Iwatsubo²³, Edward Koo²⁴, Lenore J. Launer²⁵, Francisco Lopera²⁶, Pablo Martinez-Lage Alvarez²⁷, Ralph Martins²⁸, Lefkos Middleton²⁹, José Luis Molinuevo³⁰, Ricardo Nitrini³¹, Haakon Nygaard³², Chengxuan Qiu³³, Rema Raman³⁴, Naren Rao³⁵, Vijayalakshmi Ravindranath³⁶, Anna Rosenberg³⁷, Rosa María Salinas³⁸, Philip Scheltens³⁹, Gustavo Sevlever⁸, Hilkka Soininen⁴⁰, Ana Luisa Sosa⁴¹, Mikel Tainta Cuezva⁴², Lina Velilla⁴³, Yongxiang Wang⁴⁴, Rachel Whitmer⁴⁵, Xu Xin⁴⁶, Lisa J. Bain⁴⁷, Alina Solomon⁴⁸, Tiia Ngandu⁴⁹, Maria C. Carrillo⁷.

(em preparação)

Temas para discussão depois da apresentação do Dr. Rodrigo Schultz

- Atuar sobre a prevenção (necessidade de mais divulgação, estudos, atividade conjunta de instituições acadêmicas nacionais, associações colaborações internacionais, sociedades)
- Custos
- PLANO NACIONAL DE DEMÊNCIA